



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
41.letr@capes.gov.br

COMUNICADO nº 001/2012 – ÁREA DE LETRAS E LINGUÍSTICA ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA

Brasília, 01 de Fevereiro de 2012

Com o intuito de fortalecer e consolidar os periódicos da Área de Letras e Linguística, foram reformulados os critérios a serem considerados na próxima avaliação. Esses critérios visam à progressiva qualificação dos meios de divulgação científica e acadêmica da Área. De início, foram definidos parâmetros gerais que devem nortear a editoração. Em um segundo momento, foram elencados os critérios a serem considerados para classificação em cada um dos estratos: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5, C. Serão classificados como "C" aqueles que não se enquadrarem nos parâmetros e critérios definidos.

Parâmetros Gerais

- Política Editorial claramente definida;
- Editor responsável e/ou Comissão Editorial;
- Conselho Editorial com afiliação institucional de seus membros;
- ISSN;
- Periodicidade regular e atualizada com, no mínimo, dois volumes anuais;
- Afiliação institucional e titulação dos autores;
- Resumo em Língua Portuguesa e em uma língua estrangeira, seguidos de palavras-chave;
- Chamada aberta com divulgação on-line;
- Especificação das normas de submissão e avaliação transparente pelos pares;
- Número mínimo de 14 artigos por ano;
- Disponibilidade em formato digital, com acesso on-line para toda a série e garantia de acesso e preservação de todos os números.

Critérios para classificação

Para a classificação dos periódicos nos respectivos estratos, serão considerados os critérios detalhados a seguir:

Estrato A1

- periódicos consolidados - com publicação ininterrupta pelo menos nos últimos oito anos;
- diversidade institucional dos autores: 80% dos artigos devem ser de, no mínimo, 5 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Esse critério também se aplica a revistas não ligadas a programas de pós-graduação;
- conselho editorial constituído por pesquisadores nacionais e internacionais que seja efetivamente atuante;



- artigos de alta qualidade, preferencialmente escritos por doutores do Brasil ou do exterior, com efetiva contribuição científico-acadêmica para a Área;
- indexação no Brasil e no exterior;
- periódicos que sejam referência internacional para a Área.

Estrato A2

- periódicos consolidados - com publicação ininterrupta pelo menos nos últimos sete anos;
- diversidade institucional dos autores: 80% dos artigos devem ser de, no mínimo, 4 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Esse critério também se aplica a revistas não ligadas a programas de pós-graduação;
- conselho editorial constituído por pesquisadores nacionais e internacionais que seja efetivamente atuante;
- artigos de alta qualidade, preferencialmente escritos por doutores do Brasil ou do exterior, com efetiva contribuição científico-acadêmica para a Área;
- indexação no Brasil e no exterior.

Estrato B1

- periódicos consolidados - com publicação ininterrupta pelo menos nos últimos seis anos;
- diversidade institucional dos autores: 70% dos artigos devem ser de, no mínimo, 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Esse critério também se aplica a revistas não ligadas a programas de pós-graduação;
- conselho editorial constituído por pesquisadores nacionais e internacionais que seja efetivamente atuante;
- artigos de alta qualidade, preferencialmente escritos por doutores do Brasil ou do exterior, com efetiva contribuição científico-acadêmica para a Área;
- indexação no Brasil e no exterior.

Estrato B2

- periódicos com publicação ininterrupta pelo menos nos últimos quatro anos;
- diversidade institucional dos autores: 60% dos artigos devem ser de, no mínimo, 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Esse critério também se aplica a revistas não ligadas a programas de pós-graduação;
- conselho editorial constituído por pesquisadores nacionais e internacionais que seja efetivamente atuante;

Estrato B3

- periódicos com publicação ininterrupta pelo menos nos últimos três anos;
- diversidade institucional dos autores: 50% dos artigos devem ser de, no mínimo, 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Esse critério também se aplica a revistas não ligadas a programas de pós-graduação;
- conselho editorial constituído por pesquisadores doutores que seja efetivamente atuante;

Estrato B4



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
41.letr@capes.gov.br

- periódicos com publicação ininterrupta pelo menos nos últimos dois anos;
- diversidade institucional dos autores: 40% dos artigos devem ser de, no mínimo, 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Esse critério também se aplica a revistas não ligadas a programas de pós-graduação;
- conselho editorial efetivamente atuante;

Estrato B5

- periódicos com publicação de, pelo menos, dois números no último ano;
- diversidade institucional dos autores: 30% dos artigos devem ser de, no mínimo, 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Esse critério também se aplica a revistas não ligadas a programas de pós-graduação;
- conselho editorial efetivamente atuante;

Para efeito de avaliação dos Programas de Pós-Graduação da Área de Letras e Linguística, a estratificação definida tem os seguintes pesos:

Pesos:

A1 – 100

A2 – 85

B1 – 70

B2 – 55

B3 – 40

B4 – 25

B5 – 10

C – Zero

Comissão de Avaliação do QUALIS – Periódicos

Dermeval da Hora Oliveira – Coordenador da Área de Letras e Linguística

Sandra Regina Goulart Almeida – Coordenadora Adjunta

Fabio Akcelrud Durão (Unicamp)

Gisela Collischonn (UFRGS)

Heronides Moura (UFSC)

Maria Elias Soares (UFC)

Myriam Ávila (UFMG)

Regina Dalcastagnè (UnB)